



## O CONTEXTO HISTÓRICO DO SURGIMENTO DO MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS (MAB)

Leonardo André Felipe Carneiro Nunes<sup>1</sup>  
Humberto José da Rocha<sup>2</sup>  
Projeto de Pesquisa<sup>3</sup>  
Formato de apresentação<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente resumo tem o escopo de apresentar o contexto histórico do surgimento do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), bem como os fatores que propiciaram o surgimento do movimento. É parte integrante do projeto de pesquisa intitulado “Atualidade dos movimentos sociais na fronteira sul”. A abordagem sociológica utilizada para a compreensão do surgimento do MAB é dada a partir da teoria da “Oportunidade Política”, de Sidney Tarrow (2009). A metodologia utilizada compreende a revisão bibliográfica de produções acadêmicas sobre as construções de UHEs na bacia do rio Uruguai e sobre o MAB. Também foi utilizada a observação participante em eventos que aconteceram promovidos pelo MAB, a saber, o I Seminário “Barragens”, que ocorreu na câmara de vereadores de Itapiranga (SC), no dia 23 de novembro de 2015, e o I Encontro Estadual do MAB, nos dias 22 e 23 de fevereiro de 2016. O processo social correspondente à hidreletricidade no Brasil é caracterizado por paradoxos como o de um desenvolvimento econômico marcado pela expansão do parque gerador, que, predominando a matriz hidrelétrica, contrasta com a inundação de milhares de quilômetros de terra onde vivem comunidades locais que foram remanejadas compulsoriamente. Devido à proximidade com o Sudeste brasileiro e a geografia do rio, os estudos realizados no rio Uruguai na década de 1960 constataram que a bacia era bastante apropriada para a expansão do setor hidrelétrico nacional. Com a necessidade de ampliação do setor energético brasileiro, é a partir da década de 1970 que os primeiros projetos para construção de Usinas Hidrelétricas (UHE) são executados. No Brasil, a mobilização dos atingidos por barragens teve como um dos berços, as comunidades dos municípios atingidos pelas UHE da bacia do rio Uruguai do norte gaúcho e oeste catarinense. As oportunidades políticas potencializam a capacidade de mobilização de grupos que, mesmo com pautas diferentes, possuem o mesmo objetivo: pressionar o Estado. Com isso, durante os

---

<sup>1</sup>Graduando do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. Bolsista da Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (FAPESC) no Projeto de Pesquisa “Atualidade dos Movimentos Sociais na Fronteira Sul”. leonardo.canisso@gmail.com.

<sup>2</sup>Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

<sup>3</sup>Projeto de Pesquisa intitulado “Atualidade dos movimentos sociais na fronteira sul”. Financiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (FAPESC).

<sup>4</sup> Modalidade oral.



anos de 1980 em vários lugares do Brasil, populações ribeirinhas, agricultores e moradores das cidades atingidas pelas barragens, se organizaram em Comissões Regionais de Atingidos por Barragens (CRAB), que posteriormente se transformou no Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB).

**Palavras-chave:** Atmosfera política; MAB; Oportunidade política.